

PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS: TRANSFORMANDO FALAS DE FAZERES COTIDIANOS EM MATERIAIS INFORMATIVOS.

Autores: RAPHAELA FERNANDES DA SILVA RIBEIRO, MARIANA RESENDE, CARMEN FROES ASMUS, THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES, HELEN FERREIRA

Tema: O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PipaUFRJ) é um estudo de coorte que visa analisar os efeitos de substâncias químicas (metais, pesticidas e plastificantes) dispersas no ambiente, tendo como escopo tal impacto na saúde da criança. O piloto ocorreu no período compreendido entre o segundo semestre de 2017 e o primeiro semestre de 2018, na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participaram do estudo gestantes e crianças até os 6 meses de idade. O PipaUFRJ demonstrou relevância não só para a saúde dos bebês acompanhados pelo projeto, mas também como espaço para dirimir dúvidas e orientar as mães e responsáveis quanto aos cuidados necessários. Objetivo: Este trabalho busca apresentar os materiais que foram construídos por extensionistas no projeto PipaUFRJ, em fase piloto. Metodologia: Foi utilizada abordagem qualitativa a partir da prática de observação e escuta das falas das mães e responsáveis, assim como da equipe do projeto. Aos extensionistas foram promovidos meios para a produção de conhecimento e treinamento teórico/prático, possibilitando a atuação de maneira capacitada em contato com o público, no exercício da troca e da promoção do cuidado. Os materiais didáticos/informativos foram produzidos pelos acadêmicos de Terapia Ocupacional envolvidos no projeto e em construção coletiva com as participantes. Resultados: A experiência permitiu que durante os atendimentos e conversas com as mães participantes do projeto fossem levantadas demandas cotidianas próprias da maternidade. Durante as falas, ficaram evidenciados temas como: Amamentação; Higiene do ambiente e do bebê; Como brincar e estimular o bebê; Organização da rotina e Retorno ao trabalho. A partir dos temas levantados, foram criados materiais informativos disponibilizados em diversos formatos para facilitar a difusão de informação para o público envolvido no projeto. O material produzido será disponibilizado no portal e também utilizado durante a execução da coorte de bebês 2019. Conclusão: O PipaUFRJ possibilitou a valorização do saber e fazer tácito das mães e responsáveis participantes, aliando tal conhecimento ao conhecimento científico. Transformou as falas dos fazeres cotidianos em produção de materiais informativos de promoção do cuidado e saúde das crianças, bem como o das pessoas que com elas convivem e participam da rede de apoio. Reforça-se que tal realidade foi possível devido a interação entre equipe executora/profissionais de saúde/extensionistas.